

# Trigo

FEVEREIRO DE 2025

## 1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de janeiro/2025, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,2 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,31%, se comparada à safra passada (2023/2024).

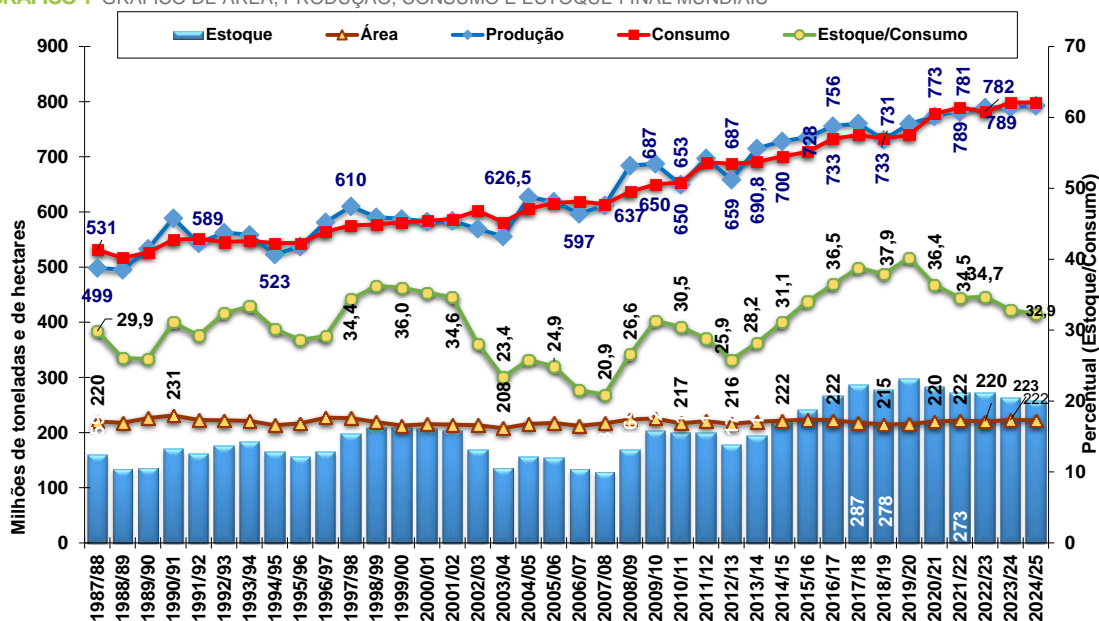
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 793,2 milhões de toneladas, apresentando incremento de 0,42%. Já a estimativa de consumo,

apresentou estabilidade, perfazendo um total de 798,3 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 1,72%, passando de 262,3 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 258,8 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,3%, contra 32,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Fevereiro/2025



# Trigo

FEVEREIRO DE 2025

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

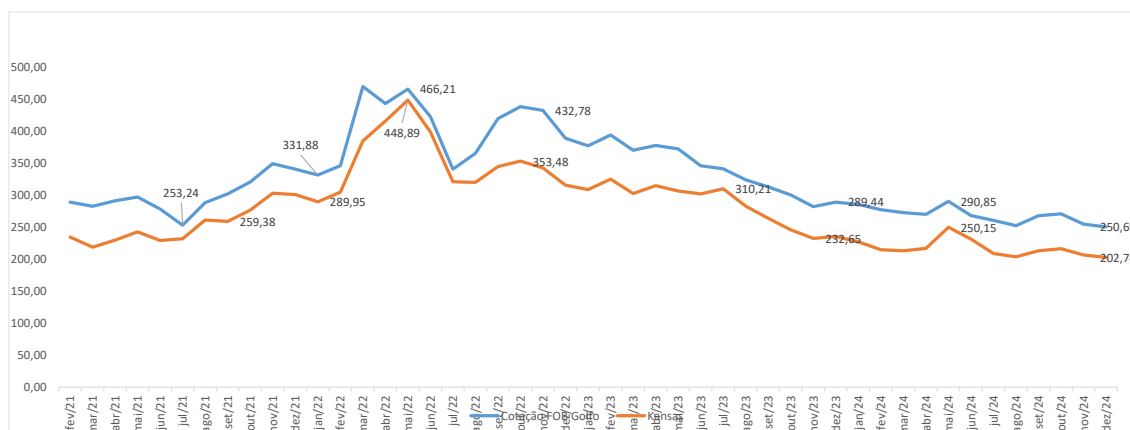
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,0	272,2	34,9
2023/24	272,2	791,0	221,8	1.285,0	221,2	798,4	265,4	33,2
2024/25	265,4	792,9	204,8	1.263,1	207,0	798,3	257,8	32,3

Fonte: USDA – Fevereiro/2025

No mercado internacional, a redução da projeção produtiva bem como das exportações russas, as adversidades climáticas na região do Mar Negro e nos EUA, o melhor desempenho dos EUA nas exportações e as medidas de taxações de

Trump fecharam o quadro altista, sendo a média Fob Golfo cotada à US\$ 263,95/ton, apresentando valorização de 4,87%.

## 2- EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



FONTE: CME GROUP – FEVEREIRO/2025

Para suprir a demanda nacional, em fevereiro/25 o Brasil importou 582,1 mil toneladas de trigo, 18,8% a menos do que no mês anterior, 9,52% a mais do que no mesmo período do ano passado e 23,66% do que na média dos últimos 5 anos. Esse

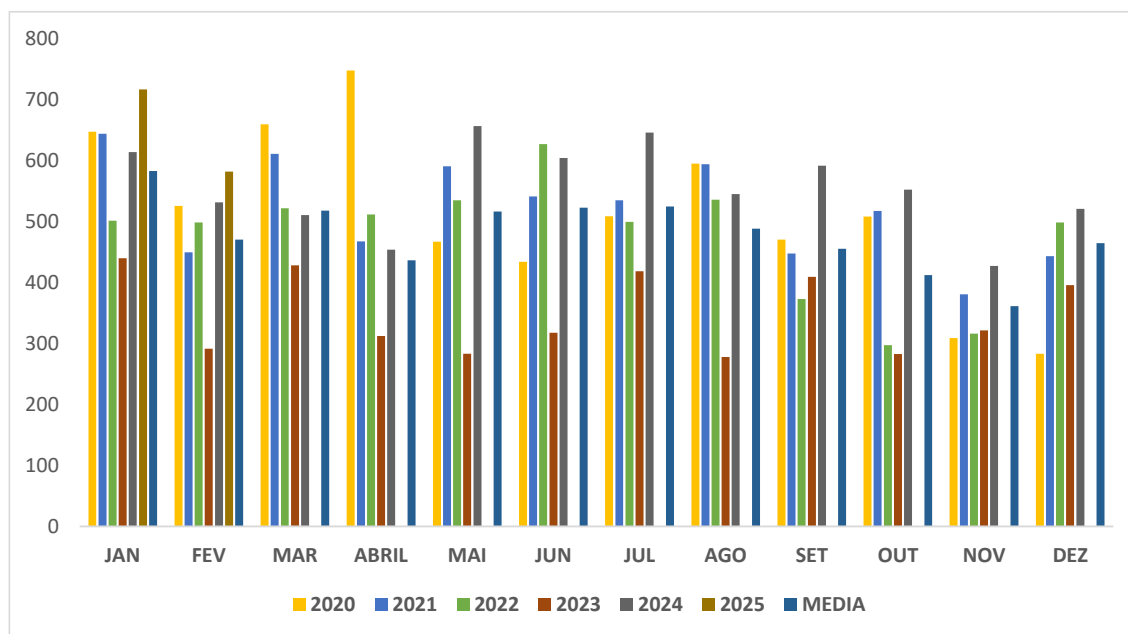
incremento se deve à quebra de safra ocorrida no Paraná e à maior necessidade de importação de trigo com qualidade para panificação. Do total importado, 88,24% são de origem argentina, 5,39% do Uruguai, 3,52% do Paraguai e 2,81% dos EUA.



# Trigo

FEVEREIRO DE 2025

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – FEVEREIRO/2025

## 2. MERCADO INTERNO

Em fevereiro/25, o mercado encontrava-se com baixa liquidez e os negócios estavam sendo realizados mediante necessidade de liberar espaço para armazenagem ou quando o produtor necessitava fazer caixa. Com oferta interna escassa, houve maior necessidade de importação para suprir a demanda interna

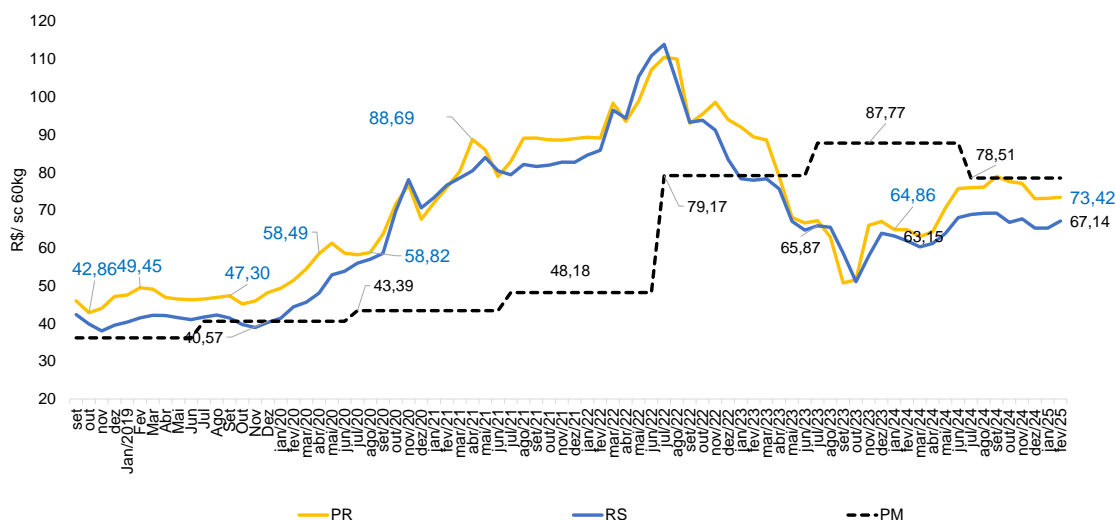
de moagem industrial. No Paraná, a média mensal da cotação foi de R\$ 73,42/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,4%. Já no Rio Grande do Sul, a média foi R\$ 67,14/sc de 60 kg, apresentando valorização de 2,86%.



# Trigo

FEVEREIRO DE 2025

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Fevereiro/2025

QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	7.889,3	6.400,0	14.794,6	2.000,0	11.891,0	903,6
2025/26	903,6	9.117,9	5.600,0	15.621,5	2.000,0	11.882,5	1.739,0

Fonte: Conab – fevereiro/2025

A Conab consolidou os números referentes à área, produção e produtividade da safra 2024/25. Neste período, o Brasil plantou 3.058,7 mil ha, com produtividade de 2.579 kg/ha e colheu 7.889,3 mil toneladas. No entanto, os números

referentes à Balança Comercial (importação e exportação) serão consolidados em julho/25. Foi revisado, também, o montante estimado de importação, passando de 6.200 para 6.400 mil toneladas. Desta forma, a estimativa é



## Trigo

FEVEREIRO DE 2025

encerrar a safra com estoque final de 904 mil toneladas.

Já para a safra vindoura, que inicia em agosto/25 e encerra em julho/26, a Conab iniciou a divulgação dos números de safra com metodologia estatística. De

acordo com essa 1ª divulgação, o Brasil deve plantar 2.995 mil ha (-2,1%), com produtividade de 3.044 kg/ha (+18%) e colher 9.117,9 (+15,6%) Com esse cenário, a previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.739 mil toneladas.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>8,0</b>	<b>8,0</b>	<b>-</b>	<b>5.700</b>	<b>5.700</b>	<b>-</b>	<b>45,6</b>	<b>45,6</b>	<b>-</b>
BA	8,0	8,0	-	5.700	5.700	-	45,6	45,6	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>162,3</b>	<b>155,7</b>	<b>(4,1)</b>	<b>1.880</b>	<b>2.870</b>	<b>52,7</b>	<b>305,1</b>	<b>446,9</b>	<b>46,5</b>
MS	45,3	45,3	-	992	2.532	155,2	44,9	114,7	155,5
GO	110,0	103,4	(6,0)	2.133	2.960	38,8	234,6	306,1	30,5
DF	7,0	7,0	-	3.657	3.733	2,1	25,6	26,1	2,0
<b>SUDESTE</b>	<b>277,8</b>	<b>280,6</b>	<b>1,0</b>	<b>2.772</b>	<b>2.883</b>	<b>4,0</b>	<b>770,0</b>	<b>808,9</b>	<b>5,1</b>
MG	154,3	154,3	-	2.668	2.716	1,8	411,7	419,1	1,8
SP	123,5	126,3	2,3	2.901	3.086	6,4	358,3	389,8	8,8
<b>SUL</b>	<b>2.610,6</b>	<b>2.550,7</b>	<b>(2,3)</b>	<b>2.593</b>	<b>3.064</b>	<b>18,2</b>	<b>6.768,6</b>	<b>7.816,5</b>	<b>15,5</b>
PR	1.147,1	1.135,6	(1,0)	2.087	2.905	39,2	2.394,0	3.298,9	37,8
SC	124,5	127,0	2,0	3.700	3.399	(8,1)	460,7	431,7	(6,3)
RS	1.339,0	1.288,1	(3,8)	2.923	3.172	8,5	3.913,9	4.085,9	4,4
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>8,0</b>	<b>8,0</b>	<b>-</b>	<b>5.700</b>	<b>5.700</b>	<b>-</b>	<b>45,6</b>	<b>45,6</b>	<b>-</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>3.050,7</b>	<b>2.987,0</b>	<b>(2,1)</b>	<b>2.571</b>	<b>3.037</b>	<b>18,1</b>	<b>7.843,7</b>	<b>9.072,3</b>	<b>15,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3.058,7</b>	<b>2.995,0</b>	<b>(2,1)</b>	<b>2.579</b>	<b>3.044</b>	<b>18,0</b>	<b>7.889,3</b>	<b>9.117,9</b>	<b>15,6</b>

Fonte: Conab - Fevereiro/2025

### 1.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta interna	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Aversidades climáticas em importantes regiões produtoras mundiais	Baixa liquidez
Redução das exportações russas	
Entressafra	
Maior necessidade de importação	

**Expectativa:** As aquisições estão sendo pontuais: quando o produtor precisa liberar espaço nos armazens para acondicionar a colheita de verão ou para fazer caixa. No entanto, a escassa oferta interna aumenta a necessidade de importação.

### 2. DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado interno com baixa liquidez, aquisições pontuais. No entanto, a escassa oferta interna de trigo aumenta a necessidade de importação, equiparando as cotações domésticas às paridades de importação. Tendência de alta no curto e médio prazos.